

26ª edição do Festival Satyrianas acontece de 19 a 23 de novembro; confira a programação na SP Escola de Teatro

Inspirada na frase do filme *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, o **Festival Satyrianas 2025**, celebra o poder transformador da arte e da resistência com o tema “Nós vamos sorrir”, homenagem à resiliência da cultura brasileira, à dignidade dos artistas e, especialmente, ao universo do circo e do palhaço.

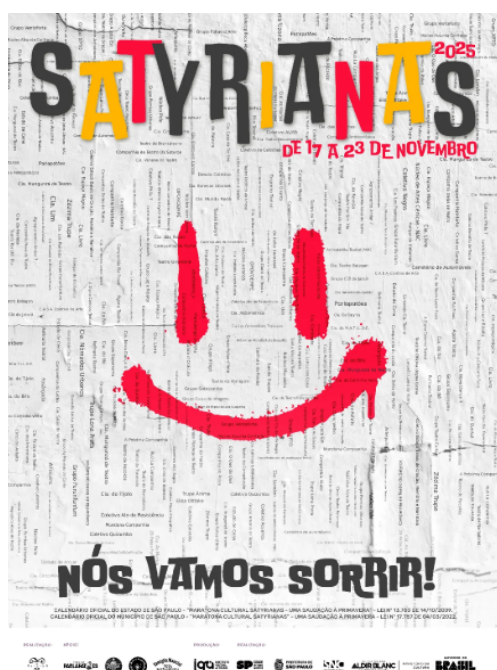
Nesta edição, o festival – que integra o Calendário Oficial da Cidade e do Estado de São Paulo – presta tributo ao grupo Parlapatões, parceiro histórico d’Os Satyros no fortalecimento da cena artística do centro de São Paulo, na Praça Roosevelt. A homenagem se estende a Hugo Possolo e Raul Barretto, figuras fundamentais do teatro e do humor no país.

Hugo Possolo e Raul Barretto foram um dos fundadores da ADAAP (Associação dos Artistas Amigos da Arte), que gere a SP Escola de Teatro. Além disso, Possolo é coordenador do curso técnico em Atuação, enquanto Barretto é coordenador do curso de Humor.

A Satyrianas 2025 estará concentrada na região da Praça Roosevelt, nos seguintes espaços: Cine Satyros Bijou, Espaço dos Satyros, Espaço Parlapatões, Lona Satyrianas, Mamadi, SP Escola de Teatro, Studio Satyros e Tenda Satyrianas, além dos eventos que ocorrerão em duas áreas abertas na Praça Roosevelt.

Além do Esquentar e da Abertura, que acontecerão na segunda, terça e quarta feiras, a partir de quinta-feira a Satyrianas

contará com 80 horas ininterruptas de programação. Eventos acontecem do dia 17 até meia-noite do dia 23 de novembro.



Programação Artística

Premiado com o Shell, o APCA, o Aplauso Brasil e o Arcanjo de Cultura, Festival Satyrianas recebeu este ano 520 inscrições de 21 estados brasileiros, além dos internacionais. Além dos inscritos, foram realizados mais de 50 eventos dirigidos a artistas especialmente convidados para esta edição. O público estimado é de 25 mil espectadores.

A programação reúne espetáculos de teatro, circo, dança, contação de histórias, digital, infantil, juvenil, performance, shows musicais, além de cinema, literatura, workshops e eventos especiais. Em eventos especiais destaque para o Esquenta, a Abertura, Autopeças, Cia Base, Dramamix, Fotomix, Gambiarra, Satyribilidade, Satyriblack, Satyrigrantes, Satyrinários, Satyritrans, Sprints Críticos e Show de Boate.

Confira a programação que acontece na Unidade Roosevelt da SP Escola de Teatro durante as Satyrianas

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO

13h – Olhar Agudo – Olhar Agudo é uma performance visceral que mergulha nas sombras da ansiedade e nos traumas silenciosos impostos pelo capacitismo. Através de uma linguagem física intensa, a obra acompanha a jornada de um protagonista PCD em confronto com as limitações que o mundo insiste em impor. Direção: Luciana Birindelli. Dramaturgia: Triz Amaro, Tato Amorim. Atores: Triz Amaro, Tato Amorim. (60 min.) **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto – Satyribilidade – 14 anos.**

13h00 Porque a tosse do Renato não passa – Teatro Adulto – Sala Antônio Pompêo

14h00 – Pão Velho – Vivemos em um país onde a distribuição de renda está muito longe de ser igualitária. Por um lado, temos pessoas que esbanjam riquezas e por outro, pessoas pedindo por pão velho. Desprezo, Invisibilidade, falta de oportunidade, corrupção no governo, genocídio dos povos originários e exclusão dos menos favorecidos, tudo isso corrobora para que cresça a desigualdade, causando miséria em nosso país. Direção: Marta Luiza Santos. Elenco: Ester Costa Oliveira, João Gabriel Castañon Salustiano, João de Freitas Queiroz Júnior, Luiza Ribeiro Borges Saragiotto Silva, Maria Luiza Lemes Lopes, Mayra Elloá de Freitas Pereira, Milena Juliana Reinde de Jesus, Sophia Person das Dores, Victor Lorenzo Casola Marques Santo. (30 min.). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro Adulto. Classificação livre.**

14h30 – Contos à Meia Noite: Edgar Allan Poe – A obsessão doentia de um pintor... O relato fantástico de um assassino... Um convidado inesperado em um baile de máscaras macabro. Três contos de terror e suspense do mestre da literatura do gênero, Edgar Allan Poe. Direção e Dramaturgia: Edson Aquino. Elenco: Douglas Araújo, Elen Ketleen, Ramon Marins, Yago Lima e Alexander Fenix. Operador de Som: Bruna Galter. Operador de Luz: Edson Aquino. (55 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro Adulto. 14 anos.**

15h00 – Caminhando Para o Nada – Após a última guerra nuclear da humanidade, dois “seres humanos” ou o que restou deles lutam para sobreviver em um mundo pós-apocalíptico, onde os recursos são escassos e a batalha pela vida é constante. Entre conflitos internos e externos, eles tentam decifrar o que é real e o que não passa de uma ilusão. Na terra devastada e sem vida, percebem que a destruição não está apenas no ambiente, mas também em seu interior. Um lugar, onde a natureza se torna o bem mais precioso e sua ausência a maior perda. Direção: Alberto Cecconi. Dramaturgia: Luiz Félix e Yara Yuriko. Atores e Atrizes: Luiz Felix e Yara Yuriko. Iluminação: Alberto Cecconi. Cenários: Luiz Felix e Yara Yuriko. Figurinos: Luiz Felix e Yara Yuriko. Artes Gráficas e divulgação: Yara Yuriko. (30 minutos). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Juvenil. Classificação 16 anos.**

15h00 – Abertura de Processo do resultado da Oficina “A Arte da Ação”, conduzida pelo diretor alemão Robert Schuster – (120 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro. 14 anos.**

15h30 – O Clube Secreto das Perdas silenciadas, de Carol Pitzer – Após uma perda gestacional, uma mulher é convidada a participar de um clube secreto, onde pode contar sua história. Direção: Camila Mesquita. Elenco: Malu Frizzo. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. DramaMix.**

16h00 – O Morro das Oliveiras – Em uma comunidade dominada pelo tráfico, Christopher, um jovem negro, enfrenta líderes violentos enquanto luta pela emancipação social de seu povo. Os moradores do Morro das Oliveiras, movidos por decisões racionais e instintivas, seguem um caminho ditado por aqueles que priorizam poder e dinheiro. Inspirado na Paixão de Cristo, o espetáculo aborda temas como racismo, violência estrutural e desigualdade, traçando um paralelo entre as adversidades de comunidades carentes e as últimas horas da vida de Jesus Cristo. Direção e roteiro: Roni Miguel Jr. Elenco: Bianca

Benevides, Danilo Franco, Diana Moreno, Diego Rizo, Diogo Limongi, Giu Trindade, Rafael Mattos, Roni Miguel Jr, Shirlei Souza, Vinicius Ramos. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. 16 anos.**

16h30 – Um Corpo que Cai (ou como se tornar uma estrela), de Claudia Pucci – O confronto da Rainha com o escravo do Espelho Meu: se a gravidade é a força que nos condena, é possível virar uma estrela? Texto: Claudia Pucci Abrahão (com trechos de Leka Begliomini). Direção: Patrícia Vilela. Elenco: Leka Begliomini. Performance musical: Lucas Bernoldi. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. DramaMix.**

16h30 – Terra do Nunca, de Luccas Papp – Um cortiço esquecido pelo tempo, ecos de vidas interrompidas ainda caminham pelas paredes. Terra do Nunca revela o final trágico de pessoas que não souberam lidar com o esquecimento e o sentimento de se sentir invisível. Uma fábula poética entre a comédia e o drama, que transforma a morte em espelho daquilo que a sociedade insiste em não ver. Texto Original: Sarah Stefano. Direção: Sarah Stefano e Letícia Castelo. Elenco: Eliane Viana, Gabriela Luz, Isa Mequita, Letícia Castelo, Lorenzo Viana, Mariana Ceballos e Sarah Stefano. Supervisão Artística: Luccas Papp. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. DramaMix.**

18h00 – Canção da Barbárie – Com atuação de Clarice Rodrigues e direção de Luan Silva, o espetáculo Canção da Barbárie traz à cena Dora, enfermeira do Hospital Colônia de Barbacena. Partilhando suas confissões, Dora relata suas memórias sobre o Centro Psiquiátrico e revive um conflito ético, ao mesmo tempo em que remonta histórias de sua vida pessoal. Direção: Luan Silva. Atuação e Dramaturgia: Clarice Rodrigues. Iluminação, cenografia e Figurino: Lari de Souza. Cenotecnia: Paulinho do Boi. Design Gráfico: Felipe Gontijo. Maquiagem: Larissa França. Trilha Sonora: Gustavo Piffer. Produção: Culturando Produções. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio**

Pompêo. Teatro Adulto. Classificação 14 anos.

18h00 – Dois Querer – A peça conta a trajetória de Francinete; empregada doméstica que sonha em se casar com o cantor Raimundo Fagner. Seus sonhos e desilusões são retratados durante um delírio de forma simples e despojada.. Texto: Carlinhos Lira. Direção: Vitor Oliveira. Elenco: Maria Rocha e Gesiel de Oliveira (55 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 16 anos.**

18h00 – Dona Amélia – A Melhor Idade – Dona Amélia, aposentada e avó de seis netos, busca um novo propósito e uma forma de interação social, trazendo-lhe uma nova vitalidade e um profundo senso de reflexão sobre a velhice. Texto: Carine Michelucci. Direção: Valber Rodrigues. Elenco: Carine Michelucci. (45min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro adulto. Classificação livre.**

18h00 – Serra Pelada – Vale tudo pelo ouro? No início dos anos 1980, a maior corrida pelo ouro do século transformou Serra Pelada em um campo de sonhos e tragédias. Mais de 100 mil homens buscavam riqueza, mas encontraram exploração, desilusões e cicatrizes que persistem na terra e nas memórias. Direção: Alan Paes. Elenco: Alex Lisboa, Bianca Costa, Cauan Henrique, Felipe Pereira, Josimar Santos, Maria Emília Dilamar, Narciso, Niciuz Odara, Nicolly Tallmann, Thiago Braga e Yasmin Mahatma. Iluminação e Projeção: Carol Soares. Sonoplastia: Alan Paes. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Classificação 16 anos.**

19h30 – Não me Assista Correr no Escuro – Ana sempre teve medo do escuro, ao longo de sua vida foi obrigada a lidar sozinha com as dificuldades de ver seu mundo se esvaír em escuridão, apenas ouvia as cantigas cantadas por sua mãe para que fechasse os olhos. O escuro finalmente afetou-a em seus outros sentidos. Hoje Ana tem ainda mais medos e se perde nas ondas devastadoras de suas emoções, sozinha corre para afogar as

vozes que a impedem de escutar a si mesma. Direção: Marcos Nascimento. Elenco: Caroline Silveira, Eric Santiago, João Vitor Camargo, Kelvin Moreno, Mari Spagiari, Mirian Dionizio e Vinicius Eduardo. **(60 min.) Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro Juvenil. 14 anos.**

20h00 – Esse Jantar Nunca Existiu – Um jantar que não acontece. Talvez porque a linguagem falhou antes mesmo de começar. Ou porque as palavras, ditas em descompasso, só conseguiram ecoar ruídos. Investigamos o gesto de se sentar à mesa não como partilha, mas como lugar de confronto: com a família, com os mitos fundadores da sociedade, com ideologias que moldam o imaginário. O avesso do cotidiano: o que se cala num encontro é aqui dito, repetido, engolido. Direção e Dramaturgia: Laura Morais. Concepção artística: Núcleo de Pesquisa Lapsos Cênicos. Assistente de direção: Victória Deckmann Santos. Dramaturgismo: Rogério Silva Ramos. Interpretação: Barbara Menezes, Flávia Thaína, Karina Pedrozza, Lucas Rocha, Melissa Monteiro, Rafaella Rezende e Vanessa Mosseri. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. Classificação 16 anos.**

20h00 – Jardim da luz, de Denizart Fazio – Uma mulher senta-se no jardim da luz com uma planta nas mãos e é abordada por um estranho. O encontro entre essas duas pessoas solitárias toma proporções inesperadas. Direção: Marcela Harano. Atuação: Janaína Mello. Sonoplastia: Ivan Alves. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. DramaMix.**

20h30 – FAST 10K/MONTH PASSIVE INCOME HACK WITH MUSIC – Performance multimodal de cunho dramaturgicamente integrando música contemporânea, teatro, dança, publicidade ficcional e metanarrativa institucional, apresentado pela Warp-a-Bard™, o espetáculo acompanha Banjo Copilot – um bard interdimensional em missão de reabilitação criativa. Entre canto lírico, dança, humor e anúncios impossíveis, a peça atravessa estilos e linguagens para induzir estados de alta neuroconformidade

emocional. Tudo pode ser verdade, e tudo pode ser marketing. A apresentação será seguida de um debate com os músicos e elenco. Criação e Direção: Pablo Contijo. Performers: Angelo Orio (Câmeras-Personagem), Daniela Crivellaro (Soprano), Gabriel Sousa (Trompete), Giorgia Soares (Violino), Giovana Souza (Soprano), Hebert Matos (Trompete), Nathan Bastos (Contrabaixo), Pablo Contijo (Personagem), Renan Lemos (Regente), Stephanie Balek (Soprano), Tania Yoshida (Pianista), Vinicius Brandão (Vioão). Composição Musical: Pablo Contijo. Produção: Ateliê Contemporâneo. (90 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. SatyriSom. PerforMix. DançaMix. 18 anos.**

21h00 – Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar – “Nas ruas, a saga é diária e é preciso ser ligeiro. Meninos pretos nascem com ligamentos nas costas, na altura das escapulas, que desenvolvem penas à medida que o perigo aumenta.” Inspirada na obra “Buraquinhos” de Jhonny Salaberg, “Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar” discute a distopia cotidiana que mata jovens negros. E questiona: como a realidade pode ser mais absurda que a própria fantasia? Texto: Coletivo (Adaptação de Buraquinhos – ou o Vento é inimigo do picumã de Jhonny Salaberg) Direção: Bruna Varga. Elenco: Alline Franco, Beatriz Assumpção, Dani Beraldo, Camila Toledo, Camilla Lindoso, Genú, Isa Toyota, Júlia Dias, Julia Marianno, Marlon Francisquini, Nássara Lanzoni, Rosana Silva, Titi Pereira, Theo Alma. (75 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro Adulto. Classificação 14 anos.**

21h30 – Mito na Sarjeta – Uma ocupação localizada no centro de São Paulo abriga mitos tradicionais que passam por estado de decadência numa era digital. O E.t de Varginha chega na cidade, tentando então se encaixar e ser aceito pelas pessoas, se vê num momento esperançoso e decisivo: E se ele pudesse contar (ou inventar) a sua própria história? Elenco: Ana Viegas, Brunna Laurino, Lucas Araujo, Gabriel Mascarenhas, Lipe Monte Verde, Marina Atra Direção: Guilherme Andrade

Dramaturgia: Luis Holiver Dramaturgismo: Larissa Nicácio. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro Juvenil. 14 anos.**

21h30 – Rapsódia-Guarujá, de Gabriel Alvim – Rapsódia-Guaruja costura as muitas mortes de Jaqueline, uma ex-traficante de drogas e mãe-solo. Direção: Gabriel Alvim. Elenco: Isabela Rossi, Nilson Muniz e Gabriel Alvim. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DramaMix.**

23h00 – Até onde a pele toca? – Duas cabeças que se encostam pelos dedos. Uma cabeça que é mão até a mão virar cabeça. No que a gente encosta quando encosta? Na gente ou no outro? “Até onde a pele toca?”, é uma peça que mistura teatro de máscaras e de bonecos para explorar o que chamamos de intimidade. Afinal, os átomos nunca se encostam, nós nunca realmente tocamos nada, e ainda assim, queremos tocar em tudo. Texto, direção e elenco: Janina Arnaud e Karen Steinman Martini. (45 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro adulto. Classificação 14 anos.**

23h00 Enquanto a Gente Canta – SatyriSom – Sala Alberto Guzik

23h00 – Correndo Contra o Tempo – “Tiaguinho”, um garoto de 13 anos apaixonado por futebol, vive em um cenário urbano cheio de tensão e esperança. Sua infância simples é interrompida pela violência, com tiros que ameaçam suas vidas e sonhos. Ele precisa se esconder em um vagão de trem para escapar do perigo. Seus amigos, jovens negros, enfrentam a fúria das balas na luta por sobrevivência. A peça aborda temas de coragem e a busca por um lugar seguro em um mundo que parece conspirar contra os sonhos das crianças negras. Direção: Bruno Leonardo. Operador de som: Bruno Leonardo. Técnico e operador de Iluminação: Anthony Hashigushi. (40 Min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. SatyriBlack. Teatro Adulto. Classificação 12 anos.**

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO

00h30 – Godoy quer casar – M. Godoy vai se casar. Sim! Finalmente o tão esperado dia chegou. E tudo está pronto: roupa, alianças, salão de festas, buffet, lua de mel... E a noiva, é claro, que está chegando. Só não se sabe o quanto tempo a espera vai durar, muito menos de onde a amada e o amor surgirão – se é que surgirão. O que se sabe é que os convidados chegaram, estão sentados na plateia, e M. Godoy precisará lidar com eles...bem como com seu desejo de ser amado. Texto: Lucas Lukarelli. Direção: Lucas Lukarelli. Elenco: Lucas Lukarelli. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 14 anos.**

00h30 – Joerma Mentis: Nem no Céu nem no Inferno – Nesta comédia, a Morte tenta cumprir sua missão, mas o anjo Gabriel, sempre aparece para interrompê-la, ajudando o dono da empresa, Patrick Soares, por uma ordem divina de Deus, A negociação sobre o destino de Patrick Soares precisa ser decidida pelo conselho supremo do Juízo Final, enquanto a última vítima da maldade, Marcelino, também entra em cena pra ajudar a decidir o que será dele. Direção: Mabi Pinho. Produção: Pedro Ramos. Atuação: Mabi Pinho, Pedro Ramos, Jucenil Leônidas Marques Faria, Vinicius Henrique de Oliveira Lopes, Ianca Ferreira dos Santos, Sophia Leitão Pastorello de Paiva, Davi Felipe da Silva Rodrigues, Ana Paula de Oliveira, Karina Stein, Carlos Augusto Tavares, Íris Rubira. Sonoplastia: Janaina dos Santos Francelino – Janiverso. (35 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Juvenil. Classificação 12 anos.**

01h00 – Amores Vermelhos Sob O Sol de Morango – Com fragmentos poéticos, corpos em movimento e presença musical ao vivo, o espetáculo propõe uma travessia coletiva e íntima, em que o público é convidado a se misturar à cena, dissolvendo as fronteiras entre palco e vida. Tudo pulsa como um encontro inesperado numa noite de verão. Direção: Bora Jorge. Elenco:

Bora Jorge, Carine Rosa, Dário Varaschin, Davi Bruno, Florá Ainá, Nelson Martins e Samir Alves. Técnica: Nilo Nelo. (75 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. Classificação 16 anos.**

01h00 Os Insequestráveis! – Teatro Adulto – Sala Vange Leonel.

13h – Se as comidas dos folhetos fossem comestíveis – Dois jovens, irmãos negros e gêmeos não idênticos, encontram-se trancados em uma cozinha industrial desativada. Entre talheres, panelas e restos de folhetos de promoção de supermercados, expõem suas feridas, desejos e a violência cínica e silenciosa das “pessoas de bem”. Enquanto a fome aperta, questionam: corpos como os deles têm direito a existir além da sobrevivência? Direção: Carlos Sobrinho. Dramaturgia: Sid Lima. Elenco: Jade Giovanna e Sid Lima. (80 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro Adulto. SatyriBlack. 12 anos.**

13h30 – IA vs Noiz – IA vs Noiz é um espetáculo performativo em que a humanidade e a Inteligência Artificial batalham pela supremacia na criação de cenas teatrais. O palco se transforma em uma arena de batalha entre dramaturgues e a IA, na qual o público decide quem cria a melhor cena. Mesclando teatro, improviso e tecnologia, IA vs Noiz coloca à prova: entre a tecnologia e a humanidade, quem ganha essa batalha? Direção – Paola Romero. Idealização – Paola Romero, Maximo mXm, Luísa Tarzia. Dramaturgia – Maximo mXm e Luísa Tarzia. Assistente de palco – Luísa Tarzia. Elenco – Maximo mXm, Panda Abraxas, Davi Fields, Fortes Mares, Leticia Rudra e Paola Romero. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. Classificação Livre.**

14h00 – Criando Autorais – Criando Autorais é um espaço de desenvolvimento coletivo entre escritores de diferentes países da região ibero-americana, que desejam dividir seus trabalhos e suas dúvidas com outros dramaturgos. Nesta edição da

Satyrianas serão lidos os seguintes textos resultantes da primeira edição: *A Família Perfeita*, de Daniel Dannery, *O Lamento de um Ditador*, de Marcelo Sosa, e *Todos Nós Que Buscamos Algum Tipo de Saída*, de Franz Keppler. **Todos Nós Que Buscamos Algum Tipo de Saída.** Texto: Franz Keppler. Direção: Pedro Granato. Elenco: Anderson Muller, Daniel Tavares, Fábiana Mirassos, Jui Huang e Juliana Caldas. **A Família Perfeita:** Texto: Daniel Dannery. Direção: José Netho. Elenco: Norival Rizzo, Keila Taschini, Débora Carolyne, Igor Gimenes e Camila dos Anjos. **O Lamento de um Ditador:** Texto: Marcelo Sosa. Direção: Walmir Pavam. Elenco: Valdir Rivaben, Lígia Botelho, Aline Ferraz, Claudio Dionizio, Rick Santos e Rodrigo Caramico. (120 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 14 anos.**

14h – VALENTIM – O SHOW – Um espetáculo de palhaçaria em formato de programa de auditório, onde o amor, o riso e a ilusão se misturam num repertório recheado de amantes, memórias e promessas. Uma experiência única para viver o melhor date da sua vida – e, quem sabe, sair de lá acompanhado. No palco, um concurso de talentos onde o verdadeiro prêmio é dado àquele que mais se deixou enganar. Entre aplausos, encontros e despedidas, Valentin faz do engano uma arte e do palco, um convite ao delírio. Atuação, concepção e direção: Dani Clude. Operação de som: Erick Vieira. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. 14 anos.**

16h00 – Abismo, de Alex Araújo – O senhor fala em nome do senhor, ele pode ter, você não pode. A vigilante cuida com carinho das posses que não são dela, são do senhor. Ela pede: mãos ao alto e documento! A mulher na calçada pergunta: por que grita comigo? Direção: Alex Araújo. Elenco: Jessica de Miranda, Suzana Araújo e Tercio Ferreira Miranda. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DramaMix.**

16h00 – Afrika Sky – Circus Black Vertical – O Circus Black

Vertical é formado por mulheres artista pretas acrobatas que moram na periferia e se encontraram para pesquisar o circo contemporâneo em espaços não convencionais. Utilizamos os prédios como palcos para poder apresentar as acrobacias e coreografias verticais. O grupo estreou na Virada Cultural 2020, se apresentando no edifício sede da Prefeitura de São Paulo, na Biblioteca Mário de Andrade e no imponente edifício Martinelli. Nada mais simbólico e potente do que levar artistas pretos para ocupar voando os lugares mais altos da cidade. O espetáculo mistura circo contemporâneo aéreo com dança vertical. (20 min.) **Onde: SP Escola de Teatro. DançaMix. Satyriblack. Livre.**

16h30 – Efeito Cintilante, de Celso Cruz – Sexta-feira, 9 de julho de 1954. Enfim, mamãe dormiu, após mais uma noite de crise, sequela da tuberculose. O menino já arrumou o apartamento e agora desce pra rua, pra acompanhar os festejos do Quarto Centenário de São Paulo. A festa vai começar daqui a pouco, no Pátio do Colégio. Serão 3 dias de alegria, em vários cantos da cidade. Mas a festa que o menino está realmente esperando é o reencontro de sua mãe e de seu pai, no próximo domingo. Depois de 2 anos de desquite, seu pai enviou uma carta pedindo a reconciliação. O menino vai organizar o carreto e, na companhia de mamãe, vai se mudar para o novo lar da família, na Bela Vista. O futuro promete. E começa já, já, dançando na chuva de prata, que vai derramar toneladas de papel prateado sobre a cidade, num incrível efeito cintilante. Direção: Celso Cruz. Elenco: Celso Cruz e Pedro Peres. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DramaMix.**

17h00 – Devir – Desafiando a gravidade em prédios onde bailarinas verticais experimentam diversas possibilidades do movimento no sentido vertical e horizontal, criando experiências inesperadas de dança nas alturas. Usando as fachadas dos prédios, o espetáculo **Devir**, apresenta coreografias que mostram a superação do corpo feminino onde

artistas desafiam seus limites, habitando e fomentando de forma sensorial e atuante o patrimônio arquitetônico, criando formas geométricas, desenhos no ar, transmitindo sensações e hipnotizando o espectador. O espetáculo retrata a força da mulher em superar os limites impostos pelo corpo e pela sociedade, apresentando acrobatas que desafiam a gravidade em prédios de diferentes alturas. Mulheres no topo da cidade. Mulheres que dançam e voam. Direção: Cristiano Cimino. **Bailarinas verticais: Débora Goldzveig, Monika Lisboa e Sofia Figueredo. (30 min.) Onde: SP Escola de Teatro. DançaMix. Livre.**

17h00 – Histórias Dentro de Um Copo Sujo – Em um país sufocado por uma ditadura opressora, a arte é uma afronta a ser silenciada. Nesse contexto, surge o “cafofo” da Lindsay, um simulacro de bar em decadência, que se torna um reduto da resistência. Entre garrafas vazias, poeira da incerteza, canções, memórias e vidências futuristas, um grupo de artista transforma o “cafofo” em um lar sagrado, feito de afetos onde a liberdade resiste. Texto: Sol. Direção: Joyce Lilian Lombardi. Elenco: Bruna Mattoso, Davi Silva, Guto Tavares, Ianca Santos, Karina Stein e Mabi Pinho. (25 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro juvenil. Classificação 14 anos.**

17h00 – O Sonho do Psicanalista – O Sonho do Psicanalista aborda as margens entre o sonho e a realidade, em um espelhamento labiríntico, confundindo os papéis sociais dos dois personagens, trazendo à tona o sonho como manifestação do inconsciente revelando desejos e medos reprimidos, que não sabemos se pertencem ao médico ou a paciente. Texto: Fernanda Sanches. Direção: Mariana Leme. Elenco: Fernanda Sanches e Roberto Borenstein. Produção de Jessica Oehlerick. (15 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Classificação Livre.**

17h30 – Abatedouro, de Marco Fabio de Faria – Dois trabalhadores de um abatedouro estão almoçando no local de

serviço que os sustenta e os consome. Debá, cansado da rotina, quer escapar do destino gerado; Pirabamba, velho e conformado, se refugia no silêncio e na repetição. Entre a carne e a palavra, eles revelam a espessura da culpa, do cansaço e da sobrevivência. Ali, o limite entre o humano e o animal se desfaz, expondo o peso invisível do que é matar e continuar vivo. Direção: Roberta Manaro. Elenco: Carlos Fagundes e Vinicius Dragaud. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. DramaMix.**

18h00 – Bem no Meio do Paralelo 38 – Duas pessoas, aparentemente desconhecidas, se encontram forçadamente numa antiga casa de família – um lugar carregado de silêncios e cicatrizes. No porão, onde o calor da velha caldeira ainda pulsa e os segredos foram enterrados longe da luz do sol, o tempo parece hesitar, correr ao contrário, se contorcer. É nesse espaço suspenso entre passado e presente que eles terão que confrontar as feridas que evitavam nomear. Entre memórias distorcidas e verdades enterradas, o relógio deixa de marcar as horas e passa a medir o peso das escolhas. Porque alguns traumas não envelhecem – apenas esperam, no escuro. Texto: Pablo Iglesias Simon. Direção: Eduardo Estefano. Elenco: JB Oliveira e Sergio Pardal. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 14 anos.**

18h00 – Lagartos e Pelados: Entre a Cruz e a Batata – Kaluanã, o guerreiro indígena-cyberpunk e etnofuturista-periférico, retorna pouco tempo após os primeiros momentos da colonização. Ele viaja até o território originário de Ururay onde os lagartos habitantes resistem como podem aos avanços de uma invasão que começa por querer separá-los de sua natureza. A cena “Lagartos e Pelados: Entre a cruz e a batata” faz parte do texto “ANITAL Acirêma – Estratégias para rebobinar o coração” também de autoria de Lucas Laurenno. Direção e dramaturgia: Lucas Laurenno. Elenco: Eliana Cardozo, Felipe Andrade, Jaque Alves, Juliane Maria, Laís Cafari, Silvana Farias e Vini Ranieri. Sonoplastia: Lucas Paiva. Cenografia, Figurinos e Adereços:

Calu Batista e João Carlos(60 min.) **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. Satyrinários. Classificação 10 anos.**

18h30 – Duendes, de Angela Ribeiro – Numa noite de natal, Moisés, um duende com imprevisto no trabalho, encontra Soraia, uma mulher comum que parece não querer celebrar as festas em família. Um encontro inusitado onde tudo o que essas duas pessoas mais precisam é resgatar algum tipo de esperança no meio do caos. Direção: Roberto Rezende. Atuação: Angela Ribeiro e Ricardo Henrique. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. DramaMix.**

19h00 – Canções para Ninar Amélias – Espetáculo que une dança, teatro e música para contar histórias de mulheres reais. A obra retrata as múltiplas jornadas femininas, abordando temas como maternidade, trabalho e liberdade. Também dá voz às vivências de mulheres negras e trans, ampliando o olhar sobre feminilidade e resistência. Cada cena é um convite à empatia e à reflexão. Uma homenagem poética à força e diversidade das mulheres. Direção: Letícia Moric. Elenco: Alice Iacomini, Ananda Rossetti, Debora Dias, Geovana Matos, Giovana Ayumi, Laura Garzón, Luana Sinzatto, Karolline Esquivel, Maria Eduarda Vieira, Maria Clara Nakashiro. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro adulto. Classificação 14 anos.**

19h30 – Só um Batom – Uma peça que fala sobre a finitude da vida e a intimidade relacional. Aurora e Alice, duas irmãs, cuja ligação entre elas se revela entre silêncios e sentimentos conflitantes. Texto: Antonio Duran. Direção: Mario Tadeo. Elenco: Adriana e Débora Lima. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação livre.**

20h30 – Autotrama, de Marcelo Varzea – Nove atrizes se reúnem para apresentar mini-solos auto-ficcionais criados a partir de

um intenso processo de treinamento conduzido pelo ator, diretor e dramaturgo Marcelo Varzea, com direção de movimento de Veronica Nobili. São histórias que atravessam o universo feminino – suas memórias, violências, conquistas, lutas, poesia, humor e transgressões – em uma sequência de dramaturgias escritas e performadas por elas mesmas. Com: Dani Gomes, Flora Sandyá, Gabi Prota, Hanna Perez, Larissa Cintra, Rubia Abati, Simone Waissman, Tori Moraes e Veronica Nobili. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. DramaMix.**

20h30 – Prelúdio: Quando a Solidão Encontra a Dança – O pop alternativo de Thaddeus se junta à expressividade da coreógrafa Fernanda Amaral em uma performance sobre a solidão. Sem canções românticas, o espetáculo aborda o burnout social por meio das faixas autorais do EP PRELÚDIO e releituras de Alceu Valença, Guilherme Arantes e Rita Lee. Sete corpos diversos ocupam o palco onde a dança se transforma em linguagem de introspecção e resistência. Direção e coreografia: Fernanda Amaral. Música e produção: Thaddeus. Bailarinos: Sara Chiapetta, Andreza Aguida, Bruna Almeida, Julia Darim, Hugo Leão, Ygor Ritondim, Rafael Melo. Produção executiva: Maísa Cota. Operação de som: Betina Ribeiro. Mídias: Marina Chaia. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DançaMix. Classificação 10 anos.**

20h30 – Te convido para ficar – Com o fim às portas e nenhuma promessa de salvação, dois jovens se lançam num espaço-limite onde a dança não mais serve à fuga, mas ao combate. Neste trabalho inédito, a cena se constrói como resistência, em corpos que sonham o impossível e enfrentam o colapso com presença tonificada. O gesto não escapa – ele investe, fere, pulsa. Cada movimento é tentativa de invenção de mundo, de afirmação de vida. Aqui, a juventude não espera: ataca. Direção: Triz Cristinni. Elenco: Ana Flora e Fabricio

Rodrigues. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro adulto. Classificação 16 anos.**

21h30 – Amoruim – Partitura corporal a partir da obra musical Amoruim da cantora Letrux. Uma curta viagem em minhas entranhas sobre amor, separação, amor após o fim e o exorcismo de todo o medo, apreensão e ansiedade em conhecer um novo mundo e um novo eu. Dança e Atuação: Felipe Leite. (10 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DançaMix. Classificação Livre.**

22h30 – Divino Ato – A Casa de Bernarda Alba – A morte inesperada do patriarca traz consigo uma velha tradição da família Alba: 8 anos de luto. Enclausuradas em suas próprias existências, as filhas de Bernarda digladiam-se longe dos olhos da mãe ao se apaixonarem pelo mesmo homem. Texto: Federico García Lorca. Direção: Rafa Corrêa. Operação de som: Thiago dos Santos. Operação de luz: Leonardo Lemos. Figurino: DaCota Monteiro e Glaucia Galante. Costura: Thamiris Ribeiro e Angélica Ribeiro. Orientadora em flamenco: Carol Robatini. Elenco: Glaucia Galante como Bernarda, Amanda Mesquita Guarido como Angústias, Anna Ise Andrade como Madalena, Julia Alonso como Amélia, Bianca Kriegel como Martírio, Isabella Peixoto como Adela, Rafa Corrêa como La Poncia e Manira Kotzent como a Criada. (80 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Classificação 12 anos.**

22h30 – Delas, por Ela – Traída por Jasão e lançada ao exílio, Medeia se vê sozinha em terra estrangeira. Ferida pela dor e pela injustiça, ela busca forças na própria fúria. Entre o amor de mãe e o peso da traição, uma escolha irreversível se anuncia. A tragédia ganha novos contornos ao exaltar a força e a resistência da mulher. Medeia não é apenas vítima – é voz, é chama, é poder. Adaptação e Direção: Will Wagner. Elenco: Beatriz, Cristina, Arthur, Yasmin, Gabriel, Nathan, Luana, Nathalia, Edilene, Juliana, Hiago. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. Classificação**

12 anos.

22h30 **Você Não Sente Nada?** – Teatro Adulto – Sala Vange Leonel

23h00 – **Breviário: Adio, Querida** – Adio, Querida é uma peça inédita escrita por Ruy Jobim Neto em abril de 2024 e que terá Morena Marconi no palco. Isabel, uma cristã-nova nascida em Pernambuco, está agora numa masmorra da Inquisição, em Lisboa, no final do século XVII. Ela busca recordar sua vida até aquele instante e do porquê de ser processada pelo Tribunal e por toda aquela situação acontecer a ela. Isabel busca relembrar enquanto ainda há tempo. Texto: Ruy Jobim Neto. Direção: Ruy Jobim Neto. Elenco: Morena Marconi. (40 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 14 anos.**

23h59 – **NATALIE WOOD** – Natalie Wood é um solo de teatro contemporâneo que mistura ficção, memória, real e irreal, o que é nos contado e o que foi inventado. A peça propõe uma experiência híbrida entre teatro, realidade e invenção, construindo uma atmosfera de suspense e reflexão sobre identidade, imagem e manipulação. A figura de Natalie torna-se metáfora para explorar o limite entre o que se vive e o que se representa. Direção: Higor Lemo. Texto: Tiago Rodrigues. Atuação: Bruno Macedo. Iluminação: Jefferson de Medeiros. Sonoplastia: Paula Barros. (45 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro Adulto. 12 anos.**

SÁBADO, 22 DE NOVEMBRO

00h30 – **Apofenia** – APOFENIA é um thriller psicológico que expõe as rachaduras da memória e os labirintos da mente humana. Através de um jantar entre dois indivíduos, a peça desvela camadas de afeto, culpa e segredos enterrados, onde a verdade se fragmenta e o passado cobra seu preço. Estilíngue investiga como a infância molda nossas feridas mais profundas

– e como a mente pode proteger ou trair para suportar o insuportável. Texto: Gustavo Rubira. Direção: Gustavo Rubira. Elenco: Gustavo Rubira e Gustavo Freitas. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 18 anos.**

00h30 – Quatro Cortes – Uma mulher em pedaços. Quatro atos de um corpo que sangra e pensa. Quatro Cortes é um monólogo que atravessa a condição feminina em três estágios: o corpo, a mulher, a estrangeira – até se tornar autora de si. A dramaturgia original, escrita e interpretada por Larissa Cintra, mergulha nas feridas abertas deixadas pelo patriarcado, pela colonização e pela imigração, compondo um tecido poético de denúncia, memória e resistência. Direção: Laura Moraes. Concepção artística, dramaturgia e interpretação: Larissa Cintra. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. Classificação 18 anos.**

01h00 – !! ABRA OS OLHOS & DIGA AH !!, de Marcio Tito – Dois sujeitos abrem um portal para outra dimensão utilizando apenas maconha, cerveja e conversa fiada. Dramaturgia & Direção: Marcio Tito. Elenco: Matheus Barbuio & Lucas Costa. Dramaturgismo & Concepção sonora: Alexandre Gnipper. Preparação de elenco: Daniel Maschiari. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DramaMix.**

01h30 – O Ateu, de Fabio Mráz – Um ateu, dialogando com si mesmo, convicto, mergulhando em questões e explicações sobre a natureza humana e “provando” a não existência de “Deus”. Direção e Atuação: Fabio Mráz. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. DramaMix.**

13h00 – Bastidores – Dois atores se preparam para entrar em cena em um pequeno teatro, enquanto, ao lado, o som constante de uma construção invade o espaço. No camarim improvisado, entre figurinos e maquiagem, nasce um diálogo ácido, divertido

e, por vezes, melancólico sobre os bastidores da vida artística. Entre risadas, desabafos e críticas, a vida real se mistura com o fazer teatral. Direção: Giovanna Lopes. Atuação: Gênassy Almeida e Odinamar Borges. Sonoplastia: Gabsbaixo. (20 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. SatyriBlack. Teatro Adulto. Classificação Livre.**

13h00 – O Bicho de S.Serere – Peça teatral do Grupo Ofertantes, que conta a história de Frajola, um personagem que busca autoconhecimento, e do Saltimbanco, um vendedor ambulante que sonha em ser ator. O Bicho de São Serere é uma livre adequação para os palcos da obra literária 'Prisioneiro de uma Canção' de Plínio Marcos . Direção: Claudio Koca. Elenco: Claudio Koca. (90 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro adulto. Classificação 16 anos.**

14h00 – Alegre mas Cansada – O processo é uma investigação cênica inspirada na entrevista de Clarice Lispector ao programa *Panorama*, conduzida por um encenador apaixonado por sua obra. A pesquisa combina meditação ativa, leituras dramatizadas, jogos vocais e observação silenciosa das expressões da escritora. A entrevista serve como base para uma dramaturgia colaborativa, onde encenador e intérpretes constroem cenas a partir das sensações e imagens despertadas pelo universo de Clarice. Pessoas envolvidas no processo: Anderson Vieira, Anita Blumenschein, Ayrá Yatzi, Clarice Lispector, Corpo Rastreado, Grupo Claricena, Gustavo Îandé, Larissa Cardoso, Maria Arlle, Pablo Azevedo, Sandra Rocha, Suane Padilha, Yaga Goya. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Classificação 12 anos.**

14h00 – Corpos que Tombam – Chico Nascimento reflete sobre a violência histórica e contemporânea sofrida por corpos negros na sociedade brasileira. Ele denuncia o genocídio da população negra, especialmente dos jovens periféricos, mulheres e trans, questiona as estruturas de poder que naturalizam essas mortes. O autor também propõe uma resistência através da arte e da

memória, chamando atenção para a urgência de narrativas negras que valorizem a vida, a ancestralidade e a dignidade. O texto é um grito poético-político contra o apagamento e pela justiça social. Texto: Chico Nascimento. Direção: Francislaine Almeida. Elenco: João Welinton, Nathally Sena, Kelwen Dutra, Tamilly Almeida, Raylay, Adrieli Orso. (45 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro juvenil. Classificação 16 anos.**

14h30 – A Inteligência de Oxum – (30 minutos). Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DançaMix.

15h30 – A Serpente – Na adaptação de 'A Serpente', de Nelson Rodrigues, mergulhamos em um turbilhão de segredos, desejos proibidos e tensões latentes. Em 25 minutos, a peça explora os dilemas de um triângulo amoroso e a violência de gênero, revelando camadas de moralidade e escolhas extremas. Uma história atemporal que ressoa com os desafios e conflitos dos dias atuais. Texto: Nelson Rodrigues. Direção: Leônidas. Elenco: Ana Paula, João Welinton, Leônidas e Sanra de Lis. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro Juvenil. Classificação 16 anos.**

16h00 – Camisa de Força – Uma atriz, um ator, um texto e uma questão a ser solucionada: o que levou esse homem ao consultório de psicanálise? Uma investigação irônica e gourmetizada sobre discursos, receitas e repressões do conservadorismo na vida cotidiana. Direção/encenação: Airton Lacerda e Rafael Cerigato, Dramaturgia: Cyrano Rosalém, Produção: Nathan Di'Antoni, Cenário: Róbson Oliveira, Figurino: Róbson Oliveira, Atuação: Nathan Di'Antoni e Elóia Pimenta. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Classificação 16 anos.**

16h00 – MATA-MATÁ – Mata-Matá é um monólogo performativo e atoficcional resultante da imaginação radical da autora-performer, travesti, indígena que investiga sua retomada

étnica na cidade e explora a desobediência de gênero e a redistribuição anticolonial da violência como estratégias de sobrevivência e esperança. Idealização, dramaturgia e performance: Azre Maria Tarântula. Direção: Giuliana Benini. Cenografia, Figurino e Visagismo: Azre Maria Tarântula. Iluminação: Joyce Luz (15 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro Adulto. PerforMIX. SatyriTrans. SatyriNários. 18 anos.**

17h00 – Cabaré d'a Berta, de Morgana Manfrim – Em cena, as artistas Lukisa, Ruby Wild, Lexy Wild, Gaya Costa, Tiffany Grace, Antonella e TINA Aberta integram o elenco fixo do Cabaré. As rainhas apresentam um show com o que há de melhor na arte drag: muita sensualidade, charme e lipsync, levando o público à loucura. Pensando na valorização da arte drag, dois quadros serão apresentados: o primeiro é o Drag Reborn, espaço voltado para Drags que estão iniciando suas carreiras estreitar seus números; o segundo é A Realeza Drag, onde artistas que estão em atividades há mais de vinte ou trinta anos, possam apresentar para novos públicos a excelência Drag de Ribeirão Preto. As Rainhas convidadas para esses quadros são Fame Space, e a veterana Mickelly Moon. Elenco: Lukisa, Ruby Wild, Lexy Wild, Gaya Costa, Tiffany Grace, Antonella e TINA Aberta. Rainhas convidadas: Fame Space e Mickelly Moon. Sonoplasta: Renato Alves. Iluminação: João Pedro. Curadoria artística: Morgana Olívia Manfrim. Produção: Tim Fabril. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. DramaMix.**

17h00 – Merda – Merda. Digressões sobre o cocô -, em seu apelo erotizado, religioso e lúdico: num monólogo, é mapeado o lugar da defecação nas engrenagens sociais contemporâneas e nos jogos de poder. Mais amplamente, indica-se também a posição das fezes na máquina de captura neoliberal e na pré-história humana, bem como nos progressos da civilização. Em formato de 'palestras performances', o espetáculo se compõe de 16 cenas curtas: rascunhos teóricos, montagens da memória, vinhetas de ficção e confissão. Texto e direção: Sergio Zlotnic. Elenco:

Rodrigo Melgaço. Sonoplastia: Alex Matos. Iluminação. Cenografia, Fotos: Lucas Salles. Figurino: dr zlot. Arte: Pedro Cipis. Design Gráfico e divulgação: Alan Jone. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. Classificação 16 anos.**

17h00 – Superações de um Baiano – A história de um homem que após um acidente automobilístico, um derrame e um acidente vascular cerebral, necessitou enfrentar desafios impostos pelas sequelas e todas as implicações de ser uma pessoa com deficiência e o seu encontro com a MT ESCOLA DE TEATRO. Texto: Joaldo Rocha e Sol Salomé . Direção: Rob Pinheiro. Elenco: Joaldo Rocha. (20 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. SatyriBilidade. Classificação livre.**

18h00 – Chibata – Espetáculo que traça um paralelo entre o passado e o presente do Brasil, revelando como as estruturas de opressão, exploração e desigualdade continuam se repetindo. Inspirado na obra Navio Negreiro, de Castro Alves, aborda momentos históricos como a Independência, revoltas populares, guerras internas e o abolicionismo. A peça reflete sobre a persistência da violência, da exclusão social e da impunidade. As senzalas se transformaram em favelas, os senhores em patrões modernos. CHIBATA é um espelho crítico da história que insiste em se repetir. Direção: Junior Dutra. Elenco: Alice Izidio, Christian Hilario, Danielle Pierroni Marins, Deise Gonçalves Barbosa, Diogo Fatel de Souza, Eduardo de Oliveira Spezzoto, Eduardo Vechiato Castellini, Felipe Goes, Felipe Tavares, Gabriela Borges de Almeida, Giovana Maria Wanderley Barbosa, Gilvan alves, Gisele, Isabela Da silva Sonja Ferreira, João Pedro, João Paulo, João Pedro Batista de Souza, João Pedro Spezzoto Pereira, Luciano Virgilatto, Luiza Cordeiro Boff, Maria Luísa Rovani, Marcos Cavalcante, MEIRIELY RODRIGUES, Milene Cotrim de Almeida, Nathane Dias, Paulo Henrique Alves Dias e Sarah de Goes Paviane. (55 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro juvenil. Classificação 14 anos.**

18h00 – Os Reis e o Boi-à-Serra – *Os Reis e o Boi-à-Serra* é uma adaptação do texto *Gudibai, meu Boizinho*, de Luiz Carlos Ribeiro. O espetáculo reúne elementos do folclore mato-grossense e acompanha a disputa entre o Rei da Capa Vermelha e o Rei da Capa Azul pela posse do Boi, símbolo de alegria e celebração popular. A narrativa combina dança, música e interação entre personagens, enriquecida por figuras lendárias como Mãe do Morro, Pé de Garrafa, Tibanaré e Negro D'Água. Direção: Agnaldo Rodrigues da Silva. Dramaturgia: texto original de Luiz Carlos Ribeiro (in memoriam), adaptação de Agnaldo Rodrigues da Silva. Sonoplastia: Rauni Vilasboas Valentim, João Batista Santana. Iluminação: Iram Almeida. Produção: Agnaldo Rodrigues da Silva, Iram Almeida. Atuantes: Agnaldo Rodrigues da Silva, Edson Flávio Santos, Ludmyla Ferreira Miranda, Rayane Lemes de Oliveira, Juliana Ribeiro Teixeira, Dionila Gomes Tavares, Fernando Jesus da Silva, Johan Steven Grueso Viveros, Érick Costa de Carvalho, Gabriel Henrique da Silva Oliveira, Guilherme Costa de Oliveira, Yago Silva Mettler, José Henrique da Silva, Cristhian Rodrigues Cruz Campos, Alexssander Santiago Alves de Souza, Josiane Buck da Silva, Ana Caroline Amorim de Oliveira, Gabriela Viviana Eiguez Espinoza, Juliana Pereira Leite Lesco. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Classificação Livre.**

19h00 – Murta – *As Mulheres que Habitam em Mim* – *MURTA*, solo de dança de Ester Lopes, parte da ancestralidade e das formas de existência do corpo feminino periférico. A artista convoca suas ancestrais por meio de memórias, relatos e gestos herdados. Inspirada na Oralitura de Leda Martins, ela transforma o corpo em espaço de registro e resgate de lembranças visíveis e ocultas. O espetáculo mistura tempo e ritual para recontar histórias silenciadas, propondo novas rotas de ser e estar no mundo para corpos femininos racializados e laborais. Direção, Criação e Interpretação: Ester Lopes. Produção Executiva: Rômulo Alexis. Produção Operacional: Priscila Parajara. Iluminação: Edu Cabral.

Figurino: Marca Todes. Trilha Sonora: Rogério Martins, Esdras Oliveira e Rodrigo Hara. (40 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DançaMix. Classificação 12 anos.**

19h00 – Negro é o Nome do Acaso, de Rudinei Borges – Rito-teatro que atravessa memória e ancestralidade, a obra dá corpo a um menino negro que resiste pela dor e pela palavra. Sem começo ou fim, a cena se ergue como oferenda: chão, fogo e silêncio transformados em convocação. Mais que representação, é chamada aos mortos, aos esquecidos e à terra que insiste em falar. Dramaturgia: Rudinei Borges. Direção e iluminação: Alex Araújo. Atuação: Padu. Sonoplastia: Carlos Ronchi. Cenografia e figurino: Carolina Erschfeld. Produção: Cia. do Caminho Velho. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DramaMix.**

20h – XXXX ou NADA CONSTA – “É só Éric da Silva?”, “Só!”. Quantos brasileiros não têm o nome do pai na Certidão de Nascimento? O espetáculo é sobre essa temática: pais ausentes. A partir das memórias, documentos e registros do próprio artista, busca-se investigar, por meio da dramaturgia pessoal do ator, por que tantas pessoas crescem sem a figura paterna presente em suas vidas e como elas lidam com essa realidade. Atuação e Direção: Éric Silva. Assistência de direção e Produção: Flavia Albuquerque. (40 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. 14 anos.**

20h30 – Flagellum – O espetáculo investiga o autoflagelo como gesto físico e simbólico, explorando os limites entre dor, resistência e vulnerabilidade. A obra mergulha em afetos contraditórios – entre angústia, felicidade e ódio – transformando o corpo em rito poético que revela a fragilidade e a potência da experiência humana. Direção, concepção, mixagem de som e performance: Cassio Gondim. Concepção de luz: Matheus Paschalidis. Produção: @coletivo_ne_xo. (40 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro Adulto. DançaMix. 16 anos.**

20h30 – Fake, de Vana Medeiros – Regina é uma atriz semi-falida que ganha a vida sendo contratada para manipular pessoas e convencê-las das mais inusitadas ideias, até que um misterioso trabalho faz com que ela se transforme inadvertidamente na propagadora de uma série de teorias da conspiração de proporções nacionais. Direção: Vana Medeiros. Elenco: Filipe P., Marina Regis, Renata Alves e Vana Medeiros. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. DramaMix.**

21h00 – Te Amo, Franco Roo! – 10 Anos – Em comemoração aos 10 anos da estreia de “Te Amo, Franco Roo!” na Satyrnias 2015, trazemos em 2025 uma nova montagem do espetáculo. Seis personagens – uma aposentada sonhadora, um corretor de imóveis ex-ator, uma atriz aspirante a dramaturga, um psicanalista, um músico vendedor de “produtos naturais” e uma crítica implacável – se cruzam em situações (extra)ordinárias, na pulsante Praça Roosevelt. Texto: Alexandre Freire, Lucas Paiva, Sergio Virgilio, Vivi Roesil e Victor Hugo Valois. Direção: Fernando Neves. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 12 anos.**

22h00 – Me Ame Como Uma Sexta-Feira no Centro – Um encontro dançante entre afetos, corpos e desejos na noite do centro da cidade. “Me ame como uma sexta-feira no centro” é um espetáculo que atravessa a liberdade, o sexo, a solidão e o prazer como ritos de sobrevivência. Uma coreografia de encontros, memórias e suores urbanos, ao som dos álbuns da Liniker. Direção e Coreografia: Hélio Lima e Pretah Thaís. Provocações Cênicas: Wolly Kendhara. Iluminação: Hélio Lima. Fotografia e Vídeo: Alcides Vieira. Elenco: Allan Almeida, Giovanna Morgado, Késia Santos, Pretah Thaís, Marvin Vinícius, Luigi Campos, Priscila Amorim, Bruno Fernandes, Ana Beatriz, Wolly Kendhara. (42 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DançaMix. Classificação 14 anos.**

22h00 – Mulheres da Terra – Em tempos em que a negação dos

mais elementares direitos humanos ganha cada vez mais espaço, a defesa do óbvio e a busca pela compreensão do outro tornam-se uma necessidade. Em um país cada vez mais dominado pelo poderio do agronegócio, refletir sobre o uso da terra passa a ser tão óbvio quanto necessário. A partir de relatos de pequenas agricultoras em Mato Grosso, Mulheres da Terra mergulha nesse universo de luta para sobreviverem. Este é um espetáculo baseado em vidas reais. Direção geral: Flávio Ferreira. Assistente de direção: Mariáh Ferreira. Produção: Ronaldo José. Produção executiva: Flávia Taques. Assistente de produção: Agda Goes. Dramaturgia: Flávio Ferreira, Gustavo Teixeira, Helô Godoy e Cena Onze. Elenco: Cleo Oliveira, Dicélia Correa, Keveny Késsia, Luana Dântas, Macla Taques, Martha Santos, Nadiyah Costa, Sarah Salum, Sophia Campos, Sofia Mel e Taty Silva. Preparação musical e vocal: Paulo Fábio e Márcio Campos. Música tema: Sofia Mel. Preparação corporal e coreografia: Najmah Al Nureen. Percussão: Márcio Campos, Paulo Fábio e Roque Almeida. Violino: Macla Taques. A voz do Brasil: Heliodorio Nery. Voz do magistrado: Márcio Campos. Iluminação: Lorivaldo Rodrigues. Criação audiovisual: Marcos Alessandro. Cenário: Antenor Borges. Figurino e adereços: Jane Klitzke. Operador de audiovisual: Marcondes Araujo. Contrarregras: Roque Almeida e Aguilar Oliveira. Criação de capa, mídias sociais, videomaker, fotografia, webdesign e assessoria de imprensa: Marcondes Araujo. (75 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Classificação 14 anos.**

22h00 – Nada Especial, de Renato Andrade – E se Andy Warhol pudesse atender suas próprias ligações? Entre o glamour e a solidão, o texto revela o lado mais íntimo, e surreal, do rei da pop art. Direção: Renato Andrade. Elenco: André Grecco e Andressa Andreatto. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DramaMix.**

23h – ANDANÇAS – Com os pés sujos, cansados e feridos, assim como sua alma, no momento em que estava quase desacreditada,

Agatha cruza o caminho com uma velha cigana, que com sua densidade e vastidão parece enfeitiçá-la com o seu olhar que carrega séculos de histórias e mistérios. A cigana, que parece conhecer os segredos do tempo, desperta em Ágata a curiosidade sobre a antiga sabedoria do povo da estrada. A partir desse encontro, Agatha passa a compreender que a verdadeira Andança não se faz com os pés, mas com a alma. Cada passo fora é um espelho, um portal para adentrar o caminho que precisa ser trilhado por dentro. Entre desafios, paixões, tormentos, marcas e cicatrizes, Andança nos convida a refletir sobre os nossos passos e também sobre o peso gerado pelo passado. Direção: Rodrigo Ferraz. Dramaturgia e Atuação: Bruna Ferraroli. Figurino: Maria Cortez. Cenário: Bella Lorrainy. Luz: João Della Piagge. Trilha sonora: Bruna Ferraroli e Rodrigo Ferraz. (21 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro Adulto. 14 anos.**

23h30 – Cabaret dos Mortos – “Cabaret dos Mortos” é inspirado nos Kabarets alemães do período da República de Weimar (1918-1933), que cumpriam a função de resistência à ascensão nazista. Por meio de técnicas da comédia, da música e de performances sensuais, e com muito cinismo, sarcasmo e ironia, o espetáculo cria um ambiente de sátira política e social, com relação aos dias de hoje. Direção Geral: Carlos Rosa e Wallace Puosso. Direção Musical: Rafael Braga. Cenário: Carlos Rosa. Figurinos: Guilherme Venâncio e grupo. Iluminação: BR Gabs. Elenco: Andrei Gonçalves, Angélica Almeida, Antônia Aguiar, BR Gabs, Carlos Rosa, Felipe Peneluppi, Guilherme Venâncio, Jorge Neri, Jorge Peronelli, Natália Faria, Rafael Braga, Sílvia King, Silvia Nery e Wallace Puosso. (80 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. Classificação 16 anos.**

23h30 – Primeiro Encontro, de Vinicius Piedade – “Primeiro Encontro” mostra dois homens que se conhecem pessoalmente após

conversarem por um aplicativo. Entre a batida da música e a tensão da descoberta, Romeu e Miguel vivem um jogo de atração, dúvida e desejo, onde cada palavra dita ao pé do ouvido revela medos, expectativas e contradições. Um retrato íntimo, teatral e provocador sobre identidade, desejo e as fronteiras tênues entre curiosidade e entrega. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. DramaMix.**

DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO

01h00 QUANDO A NOITE ENGOLE O SOL – DramaMix – Sala Vange Leonel

01h00 – O Esturro da Onça – Este trabalho é um fragmento de cena em processo, apresentado de forma experimental no contexto do festival. A narrativa conecta mitologias brasileiras à crítica ao agronegócio e à destruição ambiental, contrapondo uma figura folclórica ferida a um leilão de sêmen bovino. Com tom satírico, a estética híbrida transita entre o brega e elementos ritualísticos. A obra propõe um imaginário de resistência dos povos tradicionais e suas lendas. Atuação: Leônidas, João Welinton. Sonoplastia: Jeffy Ferreira. Iluminação: Yuri Fushiki. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Classificação 16 anos.**

01h00 – Scarlet – Três personagens, fragmentos de um único ser, lutam para existir sem culpa numa sociedade repressora. Em tempos de relacionamentos tóxicos e amores líquidos, a peça propõe uma reflexão diante das diferenças sociais e mudanças culturais que influenciam a dinâmica amorosa e sexual de indivíduos homoafetivos na entrada da terceira idade. Texto: Fernando Veríssimo. Direção: Fabiano Lana. Elenco: Fernando Veríssimo. (65 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 14 anos.**

13h00 – Amélia-Flor de Mulher – O espetáculo retrata o encontro de mãe e filha em uma visita depois de anos longe. A filha quer convidar a mãe para seu casamento com um amor de

infância, o noivo no entanto não é querido pela família da menina. O que pode nascer desse encontro? Quais feridas são expostas? Dramaturgia e Direção: Gustavo Parreira. Elenco: Mari Garcia e Lu Afonso. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. SatyriBilidade. Classificação 16 anos.**

13h00 – Era uma Vez... uma Outra História no Carandiru, de Jonatan Cabret – Antes da estréia do espetáculo “Era uma vez no... Carandiru (2022)” a equipe foi abordada na porta do teatro por um ex-policial de São Paulo que trabalhou durante a missão “Monte Cáucaso” que serviu para contribuir com a rebelião de 1992. Esse relato se tornou o drama “Era uma vez... uma outra história no Carandiru”. Uma trama política e suja do Estado que resultou no maior massacre dentro de um presídio até hoje. Direção: Clóvis Elias. Técnico de iluminação: Jorge Luiz Carvalho. Elenco: Bel Baeza e Fabrizzio SanVarez. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. DramaMix.**

13h30 – Congresso a Dois – Em um congresso para solucionar problemas, muitos corpos serão examinados e discursos serão servidos. Como uma cópia distorcida da humanidade, novos pensadores tornam-se inspiração para a solução. Para salvar o mundo de sua própria destruição, os novos Agentes Reguladores realizaram ações imediatas seguindo o modelo do consumo imposto pelo capital. Caso você seja um... Será mais que nosso convidado. Será nosso carro-chefe.. Texto: Lucca Strabelli. Direção: Lucca Strabelli. Elenco: Rafaela Grandi e Gabriel Amaral. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro adulto. Classificação 16 anos.**

14h00 – As Mulherxs do Pau-Brasil – Parte II, de Thais Prado – Naná, Julia, Thaís e Dandara, cansadas de homens cis e seus relacionamentos complicados, decidem criar a “Loja do Pau-Brasil”, uma empresa de homens acompanhantes, para assim sanar desejos de mulherxs em busca de um sexo casual. Direção: Thaís de Almeida Prado. Elenco: Nathalia Lorda, Maura Ferreira, Julia Katharine, Tetembua Dandara, Luciano Bortoluzzi, Rafael

Rudolf, Thaís de Almeida Prado. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DramaMix.**

14h30 – O FIM DO MUNDO – O Fim do Mundo é uma jornada visual e visceral, onde um personagem solitário transita entre o cômico e o grotesco, confrontando os limites da moralidade e da sanidade. Em um espaço delimitado por objetos simples e ações absurdas, a peça explora temas como a alienação, a desumanização contemporânea e o caos emocional. Direção: Iriwelton Caetano. Dramaturgia: Ígor Rozza e Iriwelton Caetano. Cenografia: o Grupo. Maquiagem: João Vitor Muniz. Iluminação: David Oliveira. Sonoplastia: David Lins. Figurino: Dona Lidinalva. Produção: Rackel Vieira. (40 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. 18 anos.**

15h00 – Hécuba: das Cinzas de Tróia – Uma mãe, e todas as dores do mundo. Uma menina, e todos os sentimentos do mundo. Nessa história, perdas e conquistas se entrelaçam em uma narrativa de sofrimento e descobertas em meio aos destroços da bela cidade de Tróia destruída pela guerra. Texto: Adaptação de Dênis Figueiredo do texto de Matei Visniec “Por quê Hécuba”. Direção: Dênis Figueiredo. Elenco: Juliana Rocha, Iasmin Stefanuti, Luiza Nadotti, Mariana Reis, Victor Gonçalves. (100 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 12 anos.**

15h00 – Renascença – Entre o Grito e a Encruzilhada – Espetáculo híbrido que une a trajetória de uma diretora periférica que vira cena e o renascimento de mulheres pretas guerreiras que carregam sua ancestralidade como arma. Entre o caos e a cura, a peça mistura teatro, ritual e poesia para denunciar, resistir e recomeçar. Direção: Joyce Lombardi. Dramaturgia: Coletiva. (25 min.). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. Satyriblack. Classificação 14 anos.**

15H30 – Ensaio sobre a Existência, de Djalma Junior –

“Ensaio sobre a Existência” é uma dramaturgia dividida em cinco partes que encena, de maneira épica, os desafios e a sobrevivência do ser humano em um mundo pósmoderno. Na Parte 1, intitulada “A Mala”, é retratado um fragmento da vida de um professor de português aposentado que entrou em vulnerabilidade social após um trágico acontecimento e agora vive em uma cidade áspera, acompanhado de sua inseparável mala de viagem. Direção: Yuri Garcia. Elenco: Luiz Fernando Oglou. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. DramaMix.**

16h00 – Unhudo – Na quebrada esquecida entre o morro e o mato, onde a cidade parece ter parado no tempo, o verde começa a invadir as vielas e engolir o que o concreto não cuidou. É nesse território que um grupo de jovens periféricos começa a perceber sinais de histórias que achavam ser apenas lenda de gente velha. Misturando horror folclórico, cultura caipira e vida urbana, UNHUDO é um caso moderno sobre o que acontece quando a natureza decide reagir. Direção geral: Edson Batista Jr. Texto e dramaturgia: Ana Clara Machado e Edson Batista Jr. Elenco: Marcos Paulo Ferreira Francisco, Joaquim Francisco Worms Costa, Karolayne Lucia da Silva Faleia, Monique Gomes de Almeida e Matheus Sena Raymundo. Cenografia e espaço cênico: Luna Silva Costa. Figurinos: Luna Silva Costa. Iluminação: Daniel José Gomes da Costa Prata. Trilha sonora original e paisagens sonoras: Lucas de Souza Campos Pinto. Técnica de palco: Caroline de Moraes. Realização: Grupo Delírio Popular. (70 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Juvenil. Classificação 12 anos.**

16h30 – 1001 Referências de um Moleque de Quebrada – Esse solo é o conjunto de referências, relatos, reverberações e repertórios que pôde ser somado à essa dramaturgia, mas é acima de tudo uma homenagem à periferia e às pessoas pretas. Conta sobre como um rapaz pobre, preto e periférico, morador da Zona Sul de São Paulo no bairro Americanópolis consegue valer-se de sua cultura, educação e malandragem, para viver na

sociedade, por meio de suas referências. Direção Cênica: Roberta Pinheiro Conde Xavier. Dramaturgia: César Divino. Direção de produção: Barbara Vendramini. Ator, iluminador e dramaturgo: Gabriel Pequeno. Figurino: Yass Santos. Diretor Musical: Amir Formiga. Design: Jessica Spagnuolo. Mídias: Henrique Queiroz (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. SatyriBlack. Classificação 14 anos.**

17h30 – Desa(r)mados – Em um cenário opressor, pessoas dissidentes se unem e se refugiam em um lar. No entanto, a confiança do grupo é abalada quando algo bate à porta. Enquanto tentam manter o afeto, conflitos emergem e a verdade se mistura com memórias fragmentadas e percepções distorcidas, entre o real e a ilusão. Texto: Coletivo Aterra. Direção: Água Nicoladelli e Bárbara Roma. Elenco: Isabela Suckow, Esther Queiroz, Fortes Mares e Sofia Agrelli. (40 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 14 anos.**

18h00 – Chorávamos Terra Ontem à Noite – Duas irmãs se reencontram 15 anos depois, após a morte do pai. No decorrer de muitas conversas entrecortadas e à medida que essas lembranças emergem, elas se vêem confrontadas com o passado. Memórias vêm à tona, trazendo à superfície o resgate da infância com suas lembranças felizes, bem como a dor e a tristeza que marcaram suas vidas. Direção: Alejandra Sampaio. Dramaturgia: Eduardo Ruiz. Elenco: Carlos Careqa, Mirella Tronkos e Renata Giriolli. Trilha sonora: Bruno Menegatti. Design de luz: Adriana Dham. Figurino: Mirella Tronkos. Produção: Mirella Tronkos e Renata Giriolli. (60 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Classificação 14 anos.**

18h30 – O Pagador de Promessas – A nova montagem revisita o clássico premiado com a Palma de Ouro, acompanhando Zé do Burro, sertanejo que tenta cumprir uma promessa levando uma cruz até a Igreja de Santa Bárbara. Impedido pelo padre por

ter feito o voto em um ritual de candomblé, ele enfrenta o choque entre fé, poder e moral. A peça também destaca Rosa, sua esposa, cuja trajetória ganha novo foco. Sua busca por liberdade emocional e sexual reflete as mudanças da sociedade atual. Direção: Eduardo Guimarães. Adaptação: Anna Grecco. Elenco: Alexandre Battel, Anna Grecco, André Bryan, Bruno Gambini, Kevin Melo Vieira, Diego Queiroz, Rafael Markhez, Gabi Martelli, Márcia Reis e Paola Romero. Cenário: Alexandre Battel e Nalin Júnior. Figurino: Ateliê Valerie. Técnico de som e luz: Carlo Cardoso. Trilha: Anderson França. Produção: Alexandre Battel. Arte. Gráfica: Innov Tec. Assessoria de Imprensa: Bruno Gambini. (70 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. Teatro Adulto. Classificação 14 anos.**

18h30 – Sou o Tanto que Não Sou – Sou que parece alma em inglês. Sou o tanto que não sou. Isso seria, então, aquilo que não pertence à minha alma? Ao seu ser? Eu sinto tanto...tanto... Sinto que você não me vê. Texto: Solupe Franco. Direção: Caio Caldas. Elenco: Vuka Pereira. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro adulto. Classificação 16 anos.**

19h30 – Balada de (uns) Palhaço – A peça “A balada de (uns) palhaço” traz o conflito psicológico de uma figura fragmentada em busca de respostas sobre sua própria existência. A mutação agonizante de sua mente é externalizada, abrindo caminho para que outras personalidades decrépitas tomem controle. Três “seres” em um único corpo entram em diálogo para decifrar a questão essencial: qual o preço da sua alma? Texto: Baseada no texto “A balada de um palhaço” de Plínio Marcos. Direção: Hugo Penaforte. Elenco: Filipe Monte Verde. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. Teatro adulto. Classificação 16 anos.**

20h30 – Desenterros, de Nina Nóbile – Um corpo é encontrado. Uma moça violada. A partir desse acontecimento, múltiplas vozes emergem – algumas para justificar, outras para lembrar,

outras ainda para silenciar. Em fragmentos, memórias e delírios, Desenterros escava as camadas de uma mesma violência, expondo o que continua vivo mesmo depois da morte: o olhar que fere, o silêncio que mata, a culpa que não se enterra. Direção: Nina Nóbile. Elenco: Cristian Silva, Ju Alonso, Marcelo Thomaz, Marina Bragion, Renato Mascarenhas e Silvio Eduardo. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DramaMix.**

21h00 – Ecos do Silêncio – A tempestade não está apenas no ar, mas também dentro de nós, reverberando no silêncio que carregamos. Em meio a essa inquietude interior, nasce Ecos do Silêncio, que investiga a autoviolência. Direção: Jaque Nunes. Iluminação: Carol Soares. Elenco: Alex Bruno, Ana Laura Alvarez, Letícia Vieira, João Paulo Nascimento e Thales Breno. (40 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Classificação 16 anos.**

21h30 – O PERIGO DE NÃO SE FAZER NADA, de Dênio Manués – A peça mostra o Brasil da pandemia. Em um tempo suspenso, os personagens convivem com o caos do país e a nostalgia de dias melhores. A ameaça invisível exige coragem para sair às ruas. Direção: Bruno Perillo. Elenco: Luciano Gatti e Nicole Cordery. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Hilda Hilst. DramaMix.**

21h30 – Vereda da Salvação – No Nordeste do Brasil, trabalhadores rurais vivendo em situação de extrema pobreza se unem a um grupo messiânico liderado por Joaquim, um homem que acredita ser a reencarnação de Jesus Cristo. À medida que o desespero dos lavradores se aprofunda, Joaquim amplia sua influência e transforma a fé em instrumento de dominação. O trabalho é uma ponte para a reflexão acerca da ascensão do movimento pentecostal nos dias atuais, explorando as relações entre fé e poder em contextos de vulnerabilidade social. Direção: André Garolli. Elenco: Bárbara Serra, Gustavo Rosmaninho, Isabella Moreira, Kaellen Fernandes, Laura Carvalho, Lucas Carvalho, Malu Zancopé, Pedro Nunes, Rafaela

Nascimento. Preparação vocal e corporal: Giovanna Paiva. Produção: Giovanna Paiva e Laura Carvalho Cernário e Figurino: Coletivo 667. (90 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Vange Leonel. Teatro Adulto. 16 anos.**

22h – Somos nós _ , de Mauricio Paroni – Leitura de texto e contexto a partir de autores seminais. Dramaturgismo de Mauri Paroni, Rodrigo Souza, Jonas Mendes. Sobre textos de Camus, Spinoza, Óperas e cantilenas com os citados e Fernanda Moura, Jeter Castro, Luísa Alfenas Ramon Jardim, Danusa Silva, Thomas Brito, Luara Brito e vindouros. (30 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Antônio Pompêo. DramaMix**

22H30 – Não deixe que ELES percebam – Nesta comédia 02 vendedores se esforçam para não se tornar parte do passado, enquanto enfrentam o caos e a repetição da rotina. Neste ciclo infinito ambos visitam seus medos e inseguranças em um ambiente de trabalho que os desumaniza. A peça usa o humor para falar de algo sério: a Síndrome de Burnout. Direção, dramaturgia e light designer: Daniel Prata. Figurino e Produção: Karina Scott. Elenco: Daniel Prata e Karina Scott. (50 min). **Onde: SP Escola de Teatro – Sala Alberto Guzik. Teatro Adulto. Livre.**

23h30 À vista – Teatro Adulto – Sala Hilda Hilst